

AJUDA MEMÓRIA DA REUNIÃO

REUNIÃO DIRETORIA COLEGIADA (DIREC) - CBHSF

Data: 21 e 22 de março de 2022

Local: Híbrido – Maceió/AL e videoconferência

Horário: 09h – 16h

Quadro resumo dos encaminhamentos anexo à Ajuda Memória

Participantes:

Nome		Instituição
1.	Maciel Oliveira Nunes de Oliveira	Presidente do CBHSF
2.	Marcus Vinícius Polignano	Vice-presidente CBHSF (virtual)
3.	Almacks Luiz Silva	Secretário CBHSF
4.	Altino Rodrigues Neto	Coordenador CCR Alto SF
5.	Ednaldo de Castro Campos	Coordenador CCR Médio SF
6.	Cláudio Ademar da Silva	Coordenador CCR Submédio SF
7.	Anivaldo de Miranda Pinto	Coordenador CCR Baixo SF
8.	Rúbia Mansur	Agência Peixe Vivo
9.	Thiago Campos	Agência Peixe Vivo (virtual)
10.	Francimara Pereira	Agência Peixe Vivo (virtual)
11.	Daniel Brito	Agência Peixe Vivo
12.	Manoel Vieira	Agência Peixe Vivo
<b style="color: red;">PARTICIPAÇÕES PONTUAIS		
13.	Roberto Farias	Coordenador CTIL (dia 22/03)
14.	Isabel Cristiane Rekow Sky	Profil Engenharia (dia 21/03)
15.	Sidnei Agra	Profil Engenharia (dia 21/03)
16.	Emerson Soares	UFAL / Expedição Científica SF (dia 22/03)

1. Abertura e verificação de quórum.

Após a verificação do quórum, o Sr. Maciel Oliveira, presidente do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco (CBHSF), abriu a reunião e agradeceu a presença de todos.

2. Aprovação das memórias das reuniões DIREC realizadas em 28/01/2022 e 07/02/2022

As respectivas minutas de memória das Reuniões DIREC foram aprovadas.

3. Apresentação Projeto Aquífero Urucuia - Perfil

A Sra. Rúbia Mansur informou que a apresentação do estudo do Aquífero Urucuia foi um encaminhamento da Diretoria Colegiada do CBHSF. Logo a após, a palavra foi passada para o Sr. Sidnei Agra, representante da empresa Profil Engenharia, para apresentação do resultado final do trabalho sobre o estudo realizado no Aquífero Urucuia. Este iniciou lembrando que foram realizadas reuniões anteriores sobre este trabalho, e em seguida apresentou o contexto de desenvolvimento do projeto; a localização da área de estudo; a compilação dos estudos; a situação da gestão das águas; o estudo do mapeamento do uso do solo e resultado para a demanda Hídrica, como também o levantamento das demandas superficiais atuais e disponibilidade Hídrica conforme dados observados. Informou que o estudo compilou também informações levantadas por outros estudos realizados por instituições como o INEMA, CPRM, AIBA, UFV. Na oportunidade, o representante da Profil Engenharia respondeu aos questionamentos e dúvidas levantadas pelos membros da Diretoria Colegiada do CBHSF. O Sr. Marcos Polignano, o Sr. Altino Rodrigues e o Sr. Almacks Luiz consideraram os números apresentados um pouco subestimados, valores relativamente baixos diante do que pressupõe a exploração do Urucuia. O Sr. Ednaldo Campos, considerou importante que os dirigentes dos Comitês Baianos do Rio Grande e do Rio Corrente se apropriem do estudo apresentado, e solicitou que seja apresentado nos comitês afluentes, principalmente no Grande e no Corrente, que já possuem seu plano e estão implementando a cobrança. O Sr. Marcos Polignano expressou sua preocupação com a operacionalização dos resultados, para que não seja mais um estudo de gaveta, e neste sentido sugeriu a DIREC criar um termo ou uma resolução, a fim de estabelecer um plano de metas, traçando ações estruturais e não estruturais, o que deve ser feito, e um cronograma de execução com relação ao aquífero. O Sr. Anivaldo Miranda considerou importante sugerir algumas linhas de pesquisa para aumentar ainda mais o domínio sobre a questão do Urucuia e sugeriu a realização de um webinar específico sobre o tema. O Sr. Maciel Oliveira solicitou a Gerente de Integração da Agência Peixe Vivo encaminhar para a próxima DIREC a elaboração de um plano de trabalho, e delinear como o estudo vai ser socializado nos comitês do oeste da Bahia e no Conselho Estadual de recursos hídricos da Bahia. Solicitou também aos demais membros da diretoria que encaminhe a Rúbia Mansur propostas para que na próxima reunião possam deliberar uma resolução de diretoria colegiada, fazendo encaminhamentos para CTAS, para a CTAI e para a própria DIREC.

4. Apresentação da proposta de melhoria do Manual de Procedimentos da APV

A Sra. Rúbia Mansur informou sobre a oficina realizada com todos os integrantes da Gerência de Integração (GI) para melhoria no Manual de Procedimentos. Trouxe a conhecimento que a GI, a partir de janeiro de 2022, passou a ser responsável pela Prestação de Contas, mais especificamente o pessoal das regionais, com apoio de Sâmela Ingrid em Belo Horizonte, pessoa que centralizou essa atividade. O Sr. Almacks Luis solicitou que fosse colocado no Manual de Procedimentos a logomarca do CBHSF e o nome de sua diretoria. A Sra. Rúbia Mansur justificou que estas informações não constavam no manual, pois o documento é atemporal, destinado tanto ao CBHSF como ao CBVG, e não está vinculada à gestão, contudo, a fim de atender à solicitação da diretoria, as informações serão adicionadas ao documento, e o manual precisará ser atualizado a cada quatro anos, por ocasião da mudança de gestão. Na sequência, a Gerente de Integração da APV contextualizou as atualizações já realizadas no Manual de Procedimentos, apresentando o histórico para a gestão atual dos encaminhamentos e debates realizados pela gestão anterior e a APV, com a ANA, principalmente no tocante a

questão das diárias. Após resgate e leitura dos documentos que nortearam as mudanças e a discussão entre a APV - em nome no CBHSF –, a ANA e o TCU sobre o atual valor das diárias, a diretoria iniciou o debate sobre a defasagem do valor do custeio. Reitera que o papel da APV foi feito no sentido de tentar melhorar as diárias do CBHSF, no entanto, após consultas realizadas a ordem de seguir o Decreto Federal relativo às diárias é da ANA conforme disposto no acórdão do TCU. O Sr. Maciel Oliveira, após analisar o documento do TCU, Lei 10.881/2004, disse que o TCU afirma que é competência da ANA normatizar as regras do custeio com os recursos da cobrança pelo uso de recursos hídricos. Neste contexto, sugeriu ao CBHSF convoque uma reunião com todos os Comitês Federais para levantar a questão do valor das diárias e combinar como a questão será levada a ANA, e na oportunidade tratem também sobre a questão do Marco Hídrico e o Pacto das Águas. A Sra. Rúbia Mansur irá encaminhar toda documentação apresentada e encaminhar aos membros da diretoria. Em continuidade, a Gerente de Integração da APV apresentou as contribuições que APV fez no Manual de Procedimentos, e paralelamente, esclareceu as dúvidas dos membros da diretoria, quando na oportunidade fizeram suas contribuições, que foram registradas por Rúbia Mansur no documento. Em resposta a uma solicitação anterior de Almacks Luis sobre a questão da utilização de locação de carro a partir do quilometro rodado, a Sra. Rúbia Mansur informou que fez uma pesquisa, junto aos dirigentes de outras entidades e nenhuma deles adota esta modalidade. Além disso, o Estado de Minas Gerais vai excluir essa possibilidade por considerarem de difícil controle. Após discussão a respeito da temática a diretoria solicitou a aplicação de um piloto que possibilite a utilização de locação de veículo locado a partir da quilometragem rodada, em casos excepcionais, apenas para os membros da diretoria. O Secretário do CBHSF solicitou também fazer uma consulta, e neste sentido, conforme orientação de Rúbia Mansur encaminhará um ofício à APV solicitando aplicação deste modelo piloto, por um determinado prazo de 01 a 03 meses, para custeio utilizando quilometro rodado em carro próprio, detalhando a forma de controle e obedecendo o critério custo x benefício. O Sr. Altino Rodrigues expôs a dificuldade de arcar com os custos de alimentação e hospedagem, visto o baixo valor das diárias. Os membros da diretoria sugerem que reuniões de diretoria sejam tratadas como pensão completa. Em resposta à sugestão e questionamento da diretoria, a Sra. Rúbia Mansur esclareceu que não é possível a APV promover as reuniões da DIREC, tipo pensão completa (diária com hospedagem) por caracterizar burla ao decreto federal que estabelece os valores de diárias, salvo em casos de eventos e plenárias, que são contratados separadamente em que a previsão de diárias já consta no próprio Termo de referência. A Sra. Rúbia Mansur ficou de encaminhar o Manual de Procedimentos em word, para que os membros darem suas contribuições, estabelecendo um prazo para devolutiva, e na oportunidade esclareceu que antes da publicação do documento atualizado, será verificado a questão legal, a ser analisado pelo jurídico da APV, e posteriormente também pela Auditoria da ANA (AUT). Na oportunidade, os membros informaram que os melhores dias para realização de reuniões são inicio e final de semana, devido ao trabalho e agenda pessoal; e expuseram questões como relacionamento e fluxo de informação entre APV e o CBHSF, e a autonomia dos coordenadores das CCRs.

5. Informes:

GT Marco Hídrico – O Sr. Marcos Polignano informou que o GT Marco Hídrico tem avançado muito e no dia 04 de abril será realizado um webinar para discutir sobre o tema, quando na oportunidade irão colher mais informações e propostas sobre o assunto. Informou ainda que o grupo está concluindo um documento final, para ser entregue a diretoria. Trouxe a conhecimento que está sendo feito um movimento a favor da Lei 9.433/97 e contra o Projeto de Lei (PL) 4.546/21, e considerou necessário a discussão de ponto por ponto do

referido projeto. Neste prisma, pontuou a necessidade do CBHSF fazer um movimento político, e para tanto, sugeriu que a Plenária do CBHSF, a ser realizada em maio na cidade de Ouro Preto/MG, fosse transferida para Brasília/DF, com a temática totalmente focada em cima do tema em questão, e aproveitando toda estrutura de plenária, os recursos, tanto de alojamento quanto de deslocamento, para fazer pressão em Brasília. O Sr. Altino Rodrigues considerou a proposta interessante, entretanto defendeu que a cidade de Ouro Preto/MG é simbólica por ser por causa da inconfidência mineira, podendo se tornar o palco da inconfidência dos comitês, e lembrou que em outros momentos foi realizado um movimento em Brasília/DF, sem muito êxito. Concordando com Altino Rodrigues, o Sr. Maciel Oliveira defendeu a necessidade do CBHSF ter uma proposta consolidada antes de ir a Brasília/DF. O Sr. Anivaldo Miranda, defendeu que num primeiro momento, conforme sugerido por Marcos Polignano, o CBHSF criar uma comissão, formada pela própria DIREC, e mais uma ou duas pessoas ligadas ao CBHSF (sugeriu o nome do Sr., George Gurgel) para, por ocasião da reunião com a Diretoria da ANA em Brasília, realizar uma articulação política junto aos deputados. Propôs, para um segundo momento, que o CHBSF construa em conjunto com a Frente Parlamentar Ambientalista um ato contra a PL 4.546/21; e por fim, num terceiro momento e em concordância com Altino Rodrigues, propôs a realização de um movimento sobre o tema por ocasião da Plenária do CBHSF em Ouro Preto.

GT Saneamento – A Sra. Rúbia Mansur informou que foi criado o GT Saneamento. O grupo irá trabalhar com a estruturação de um manual sobre as grandes obras de saneamento, e neste sentido, realizaram a primeira reunião em fevereiro. Informou também que Thiago Campos, Gerente Técnico da APV, está acompanhando de perto este GT, e já agendou a próxima reunião do grupo.

Capacitação CTs – A Sra. Rúbia Mansur considerou o momento muito importante para alinhamento das informações, conhecimento do funcionamento das câmaras técnicas e conhecimentos e interação entre os membros que compõem cada uma delas. Expôs que algumas CTs fizeram solicitações em relação a mudança de planejamento, sobretudo no formato e quantitativo de reuniões a serem realizadas no ano, e que a orientação é sempre consultar a DIREC, entretanto, ressaltou a importância da APV e o CBHSF trabalharem com base no que foi planejado, por ser este um indicador do Contrato de Gestão. O Sr. Ednaldo Campos e o Sr. Almacks Luis chamaram atenção para uma solicitação das CTs, de custear a participação não só dos membros titulares, como também dos suplentes para, segundo justificativa apresentada, estarem inteirados e seguros dos assuntos discutidos quando convocados, e por serem pessoas atuantes. A Sra. Rúbia Mansur esclareceu que, com relação ao quantitativo e formato das reuniões, o planejamento tomou por base o histórico de reuniões realizadas no ano anterior, e a projeção de projetos futuros. Com relação à participação dos suplentes nas reuniões presenciais, com a presença também de seu titular, entende não ser necessário que vire uma regra, por uma questão regimental, contudo, como as reuniões foram divididas em presencial e virtual, todo suplente poderá participar quando da reunião virtual. Reforçando o que Almacks disse, pontuou que membro titular tem que repassar os assuntos discutidos na reunião, e o Comitê repassa a ata e os documentos da reunião para todos os membros, tanto titulares quanto suplentes, cabendo aos membros a leitura do material. O Sr. Cláudio Ademar destacou que os membros suplentes das CTs são tão bons quanto os titulares, e estão chegando com energia e força de contribuir, e que neste sentido, conversou com o Presidente do Comitê para usá-los como colaborador eventual, quando identificar que ele pode contribuir. O Sr. Almacks Luis solicitou que, conforme conversa com Maciel Oliveira, que os coordenadores das CTs sejam convocados para participar da próxima Plenária do CBHSF, para que a diretoria colegiada tenha oportunidade de se reunir com eles, pois no período da capacitação foi um período de eleição, e muito curto para alguns alinhamentos. Em atendimento a

solicitação de Ednaldo Campos, a Sra. Rubia Mansur ficou incluir o mesmo no grupo de whatsapp do conflito de Barreiras.

Vazões SF – O Sr. Marcos Polignano defendeu a criação de um formato de comunicação, através um boletim, que informe o controle de vazão do São Francisco, o CBHSF validando, avaliando ou questionando ou já prevenindo situações, de forma que permita a qualquer um, seja membro do comitê ou mesmo da população geral, ter acesso à informação, bem como discutir a vazão de outro ponto de vista que não seja mecanicista, pois considera que isso vai dar um tom da participação da gestão do comitê nessa questão das vazões. Para o Sr. Anivaldo Miranda é possível o CBHSF tanto manter um sistema de comunicação a fim de levar esse debate para bacia e conscientizar as pessoas, conforme proposto por Marcos Polignano, quanto se preparar para o debate dentro da sala de situação e ir procurando alianças no sentido de mudar a atual política de vazões. O Coordenador da CCR Baixo SF lembrou a resolução aprovada pela diretoria, que trata da necessidade de contratação de uma consultoria, onde foi proposta a necessidade do CBHSF começar a contestar a situação das vazões na Bacia do Rio São Francisco, a fim do colegiado ser capaz de, cumprindo as características Lei da 9.433/97, forçar a ANA a estabelecer um novo padrão de operação dos reservatórios, de tal forma que aja um limite, a partir do qual o ONS não possa exportar a crise de uma região para outra; e ter subsídios para que, quando a Diretoria Colegiada for a Brasília, possa estar tecnicamente preparada para pedir à ANA que ela assuma o seu papel e que faça investimento para acompanhar diariamente a alteração dos reservatórios no que diz respeito à questão da hidroeletricidade. Neste sentido, reforçou à APV quanto da prioridade desta demanda, e que talvez seja necessário um maior investimento nesse estudo, por se tratar de uma consultoria de maior peso. Nesse contexto, propôs uma reunião com Thiago Campos da APV, e com Leonardo Mitre para estabelecer diretrizes o Termo de Referência desse estudo. A Sra. Rúbia Mansur confirmou que a resolução já foi publicada. Quando a questão de socialização da informação, abordada por Marcos Polignano, a Sra. Rúbia Mansur informou que ainda não conseguiu um fluxo para solucionar essa questão, pois tinha pensado via consultor, que participa da sala de situação, no entanto, o contrato dele finalizou, e por este motivo não tem quem socialize e traduza essas informações.

6. Solicitações de apoio:

XXX Congresso Latino Americano de Hidráulica – A proposta não será apoiada tendo em vista o limite de apoios anuais e vinculação do CBH a um evento de hidráulica.

Expedição Serra da Canastra – A proposta não será apoiada tendo em vista o limite de apoios anuais e expressividade.

Livro Mulheres pela Água – A Sra. Rúbia Mansur informou que se trata da 2ª versão do livro, e que os apoios que poderiam ser realizados pelo CBHSF, como diagramação e serviços de impressão, o proponente informou já possuir, sendo, portanto, o apoio negado diretoria.

ENCOB – A Sra. Rúbia Mansur informou que será realizado no Estado do Paraná em agosto de 2022 o ENCOB e apresenta a proposta comercial de apoio. Disse que independente do apoio a ser contratado a empresa fará um bom trabalho para dar destaque ao estande do CBHSF. Após discussões, a Diretoria do CBHSF resolveu não apoiar o encob financeiramente para o ano de 2022 por não defendem as pautas relevantes para os comitês, ter se posicionado contra marco hídrico e contra o marco do saneamento, dentre outras questões relacionada à gestão dos recursos hídricos. Entretanto, consideraram importante a participação no evento afim de fortalecer a posição do CBHSF dentro do Fórum Nacional e mobilizar lideranças, haja vista ser um momento importante para articulação política.

Expedição Paracatu – A Sra. Rúbia apresentou a proposta, apresentada pela entidade Mover Paracatu, solicitando 22.700,00 de contrapartida. A diretoria aprovou o apoio no valor de 12.000,00 condicionados a busca de outros apoios e parceria junto ao CBH Paracatu.

I Expedição Científica do Submédio São Francisco – A Sr. Rúbia Mansur informou que o responsável é Abelardo Montalvani, professor e reitor da Universidade Federal Rural de Pernambuco - UFRP. Com a palavra, o Sr. Cláudio Ademar apresentou a proposta, elencando os objetivos e os parceiros envolvidos. Informou que a data prevista para realização da Expedição no Submédio será de 14 a 20 de agosto do corrente ano. Esclareceu que, por conta do período eleitoral, uma série de ações planejadas tiveram de ser retiradas, e por este motivo, o foco da expedição será a pesquisa. Trouxe a conhecimento que foi formada uma comissão, composta por cinco pessoas já familiarizadas com o Comitê, o que considerou um diferencial. Expôs que tem conversado com o Prof. Abelardo Montenegro sobre formalizar, através de um documento, (que deverá ser discutido no âmbito da CTIL), ou cooperação técnica, a ser assinado pelas Universidades. Diz que foi marcada uma reunião dia 31 de março, em Petrolina, para planejamento de ações e distribuição de tarefas, e por fim, informou que o CBHSF é o único a apoiar financeiramente esta expedição, haja vista ser a primeira expedição, e não ter ainda envergadura e confiança de outros parceiros, contudo, conta com a parceria das Universidades; e a Embrapa, a CHESF e a OAB também manifestaram interesse. A Gerente de Integração da APV salientou a importância do bom planejamento das demandas ao CBH relacionadas à expedição, considerando as limitações de equipe da gerência de integração, pois cada demanda é um processo e a depender do número de demandas da expedição do submédio pode ser impossível sua execução considerando a pulverização das mesmas. Reforça que para expedição do Baixo a APV trabalha com aproximadamente 4 processos de compra/locações/serviços. A DIREC aprovou o apoio à expedição do submédio São Francisco no valor de R\$ 248.865,84 (duzentos e quarenta e oito mil, oitocentos e sessenta e cinco reais e oitenta e quatro centavos), conforme apresentado no projeto. Na oportunidade a Sra. Rúbia expôs novamente sua preocupação com os processos para contratação de serviços a serem demandados pela expedição, e pontuou a necessidade de alinhar antecipadamente o que de fato será contratado.

7. Apresentação Relatório de Gestão – Exercício 2021 – Rúbia Mansur (APV)

Não foi tratado

8. Perspectivas para a V Expedição do Baixo São Francisco - Prof. Emerson Soares

O Prof. Emerson Soares iniciou apresentando o contexto da Expedição do Baixo São Francisco, abrangência do projeto e objetivos do trabalho. Trouxe a conhecimento os frutos e a visibilidade conquistada pelas edições anteriores das expedições, e na oportunidade apresentou o resultado das ações da expedição realizada em 2021. Na sequência, apresentou as ações a serem realizadas em 2022 e o retorno que espera do trabalho. Neste sentido, elencou os parceiros e os investimentos necessários para realização a expedição em 2022, solicitando do CBHSF o apoio de R\$ 220.000,00. Após apresentação, aberta a palavra, os membros da diretoria parabenizaram o Prof. Emerson Soares pelo trabalho que vem sendo realizado, deram suas contribuições, quando na oportunidade tiveram suas dúvidas esclarecidas. O Sr. Altino Rodrigues e o Sr. Ednaldo Campos explanaram o desejo de realizar algo semelhante em suas regiões fisiográficas, e reforçaram o pedido de apoio do Prof. Emerson para o próximo ano. O Sr. Cláudio Ademar na oportunidade falou dos esforços que vem sendo dispensados para realização da Expedição Científica no Submédio São Francisco, e na oportunidade reforçou seu pedido de apoio do Prof. Emerson, na divulgação do evento no evento em Petrolina, dia 24 de agosto, como também na articulação junto à imprensa e a ONU. O Sr. Emerson Soares informou que já informou aos organizadores do evento em Petrolina da realização da expedição a ser realizada no Submédio e considerou importante a participação dos representantes do submédio no evento em Petrolina, e para tanto

irá conceder alguns minutos para que os mesmos façam a apresentação do projeto. Informou ainda que já está fazendo esta articulação junto à imprensa, e se comprometeu em fazer esta intermediação junto ao jornalista da Emissora Globo e Claudio Ademar, e junto à ONU. O Sr. Anivaldo Miranda informou o intento do CBHSF em transformar o apoio do CBHSF à expedição em investimento, bem como de construir um modelo para ser replicado em toda a Bacia do SF e por alguns de seus afluentes. Defendeu que a expedição abre os caminhos de cooperação com a área de saúde, de cooperação com a área da pesquisa científica, a questão da interação com os municípios, e que são diversas vertentes que vão se associando nesse trabalho. Os membros da diretoria aprovaram o apoio de R\$ 220.000,00 para a Expedição Científica do Baixo SF para o ano de 2022.

9. Apresentação status POA - 2022 – Thiago Campos (APV)

O Sr. Thiago Campos apresentou o POA 2022. Informou que algumas ações do ano de 2021 propostas para o POA 2022 e mostrando os investimentos previstos no contrato de gestão para o ano de 2022 relacionados ao orçamento aprovado pelo CBHSF. Em seguida foram esclarecidas as dúvidas dos presentes. Em atendimento à solicitação da Diretoria Colegiada, a Sr. Rúbia Mansur informou que irá articular um treinamento do Power BI e SIGA SF para os membros da DIREC na próxima reunião presencial em Belo Horizonte/MG. O Sr. Ednaldo Campos parabenizou o trabalho da equipe técnica da APV e na oportunidade, reivindicou maior fluidez no trabalho da área de licitação. Neste contexto, o Sr. Anivaldo Miranda enfatizou que tanto a DIREC quanto o GACG precisam estar atentos para a questão da celeridade dos processos da APV, considerando necessário a agência delegatária apresentar junto à DIREC o que pode ser feito para dinamizar esse trabalho, lembrando, na oportunidade, que em reuniões anteriores de diretoria já houve reivindicações no sentido de que a comissão de licitação primeiro, sofresse rodízio, segundo, ofereça capacitação e terceiro, fosse permanentemente capacitada do ponto de vista da dinâmica da legislação. Sugeriu que este fosse mais um ponto de pauta a ser apresentado por ocasião da reunião em Brasília quando, num primeiro momento, serão explicitados os problemas do CBHSF junto à ANA, a fim de exigir que eles encontrem uma solução. Com a palavra Rúbia Mansur explica que a resolução ANA sanou a questão do pessoal da área finalística de projetos, no entanto as operações da área meio são realizadas com custeio administrativo, neste sentido, ainda continua as limitações orçamentárias para sua ampliação. Além disso, destaca o indicador do Contrato de Gestão relacionada à questão, sendo que a APV tem meta para atingir até 2025, 8% como taxa de administração, para tanto é necessário a ampliação da execução de projetos e manutenção do custeio. O Sr. Cláudio Ademar sugeriu fazer um monitoramento das ações de execução dos projetos em cada CCR, e neste sentido se comprometeu em apresentar essa discussão para o GT, do qual é membro, para posteriormente desenvolver uma ferramenta que possibilite este monitoramento, e na oportunidade informou que este monitoramento já está sendo realizado na região do Submédio.

10. Assuntos Gerais

CÂNIONS SF – O Sr. Almacks Luis trouxe a conhecimento a situação de derramamento de óleo causada pelas embarcações utilizadas nas atividades turísticas na região dos Cânions, e sugeriu ao CBHSF recomendar ao MP dos Estados de Sergipe e Alagoas, exigir a adaptação dos barcos para energia solar, estabelecendo um prazo a cada ano para os proprietários adaptarem suas embarcações. Em concordância com o Secretário do Comitê, o Sr. Anivaldo Miranda, propôs também discutir, em algum momento, dentro do âmbito do CBHSF, a questão do turismo na Bacia do SF.

PLENÁRIA DE OURO PRETO – O Sr. Cláudio Ademar sugeriu levar um artista para a Plenária em Ouro Preto, para fazer uma carranca durante a realização do evento, como símbolo de resistência do CBHSF. O Sr. Almacks expôs a dificuldade renumerar o trabalho do profissional, dadas os impedimentos decorrentes da prestação de contas. O Sr. Anivaldo sugeriu fazer o lançamento da coletânea dos livros da Coleção Velho Chico por ocasião da Plenária do CBHSF.

PUBLICAÇÃO ESTUDO DO AQUÍFERO URUCUIA – O Sr. Anivaldo Miranda solicitou que o relatório do Aquífero Urucua faça parte da coletânea de livros da Coleção Velho Chico.

APOIO APOLO HERINGER – O Sr. Almacks Luis pede para CBHSF, através de sua Diretoria Colegiada, fazer um documento em apoio a Apolo. O Sr. Altino Rodrigues defendeu a pedido do Secretário do CBHSF, e repudiou a criminalização da opinião livre, do qual Apolo está sendo vítima e defendeu o Estado de Direito. O Sr. Anivaldo Miranda, acompanhando a sugestão de Almacks Luis, considerou que o Comitê deve fazer uma nota pública de solidariedade ao Apolo Heringer, e de condenação desse ato intolerante, e os termos tem que ser aqueles usamos pelo colegiado em defesa da liberdade de opinião e vendo neste fato mais um passo de tentativa de atemorização, de intimidação de todos aqueles que defendem a gestão sustentável das águas e autonomia do nosso sistema. O Sr. Anivaldo Miranda irá minutar o documento.

DOCUMENTO REVISÃO OUTORGAS JUNTO A ANA – O Sr. Cláudio Ademar apresentou o problema, que chamou de grilagem de água, referente à reserva de mercado feito pelas outorga, ilegal, na região de Jatobá/PE e Glória/BA, e sugeriu que fosse construído um relatório pelas prefeituras dos dois municípios, e a de um conflito para ser dialogado na CTIL. Sugeriu também que a DIREC criar um documento do CBHSF para a ANA solicitando a revisão das outorgas de piscicultura. A diretoria aprovou a proposta e como encaminhamento o Coordenador ficou de minutar o documento, para envio e contribuições dos membros da diretoria, e na sequência, encaminhamento a ANA.

TERMO DE COOPERAÇÃO EXPEDIÇÃO SF – O Sr. Cláudio Ademar sugeriu que a DIREC solicitar a CTIL a criação de um modelo de um termo de parceria para as expedições do São Francisco, com atribuições de cada instituição, aprovado por todos.

EQUIPAMENTOS DIRETORIA – A Sra. Rúbia Mansur informou que os notebooks já chegaram e estão na APV, com a equipe de TI para instalação do sistema operacional, aplicativos e antivírus. Contudo, com relação aos tablets ainda não foram comprados, as empresas que participaram do processo licitatório não apresentaram equipamentos favoráveis, sendo necessária a reabertura do processo de licitação. A Sra. Rúbia informou que verificará a melhor forma de encaminhamento do notebook aos membros.

PROPOSTA DATA REUNIÃO DIREC – A Gerente de Integração da APV sugeriu alteração da data da reunião de diretoria, agendada para dia 12/04 o dia 18/04, a fim de dar tempo a CTIL trabalhar nos documentos da plenária do CBHSF e encaminhamentos desta reunião. Alteração de data aprovada pelos presentes.

PLENÁRIA CBHSF – A Sra. Rúbia Mansur sugeriu que a temática da plenária do CBHSF a ser realizada em maio fosse em defesa da Lei das Águas, com uma mesa redonda em relação a este tema. Informou que tem uma lista de assuntos a tratar na plenária e ficou de estruturar uma proposta. Lembrou que esta proposta uma visita técnica a nascente do Rio das Velhas, no segundo dia à tarde. A diretoria manteve a proposta da visita, e Rúbia Mansur ficou de articular com Ronald Guerra e Francisco Assis, membros do CBHSF residentes de Ouro Preto, sobre esta questão.

REUNÃO DIREX E CONSELHO ADMINISTRAÇÃO APV – O Sr. Anivaldo Miranda solicitou uma reunião com o Conselho de Administração da Agência Peixe Vivo, lembrando que é uma obrigação das partes e é uma exigência do contrato de gestão fazer esta reunião, e necessária para apresentação e alinhamento das

demandas do CBHSF. A Sra. Rúbia Mansur sugeriu a DIREX enviar um ofício solicitando o agendamento desta reunião ao Presidente do Conselho de Administração, o Sr. Nelson Cunha, com cópia para a APV, e se comprometeu em minutar, um ofício para apreciação da DIREX e posterior envio ao Conselho de Administração da APV.

CONTRATO DE COMUNICAÇÃO CBHSF – A Sra. Rúbia Mansur informou que até o dia 01 de abril será assinado o contrato de comunicação com a empresa Tanto Comunicação, vencedora da licitação, e que no momento que esta dando este apoio na cobertura da comunicação do comitê é Daniel, integrante da equipe da Gerência de Integração do Comitê, quando na oportunidade apresentou-o aos presentes.

CAMPANHA EU VIRO CARRANCA – A Gerente de Integração da APV informou que dia 01 de abril iniciará os trabalhos de mobilização da equipe de comunicação para a Campanha Eu Viro Carranca. Nesse sentido pediu aos coordenadores de CCRs, confirmação quando aos lugares onde será realizada a campanha. O Sr. Altino Rodrigues informou que o local indicado poderá mudar para a cidade de São Francisco/MG, contudo aguarda posicionamento de Maciel Oliveira e do aval da CCR Alto. O Sr. Anivaldo Miranda expos não se lembrar da indicação da CCR Baixo, e seguindo sugestão de Rúbia Mansur, tanto o coordenador da CCR Baixo quanto da CCR Alto, fazer uma articulação via grupo whatsapp para definir local do evento.

INDICAÇÃO JOÃO PEDRO GT SANEAMENTO – A Sra. Rúbia Mansur informou que o Sr. Joao Pedro, da CTAS, manifestou interesse para participar do GT Saneamento. O Sr. Almacks Luis orientou responder ao interessado, agradecendo o interesse e dedicação, e informando que, como o GT tem um número de integrantes definido em resolução, o mesmo seria informado caso alguém deixasse de participar, e que o mesmo poderá contribuir quando convidado. A Sra. Rúbia Mansur ficou de verificar com o coordenador do GT Saneamento quando a participação dos membros, e de responder ao Sr. João Pedro conforme orientado pelo Secretário do CBHSF.

ARTICULAÇÃO CBH MINEIRO – COBRANÇA – O Sr. Altino Rodrigues contextualizou sobre os encaminhamento no Estado de Minas Gerais para implementação da cobrança nos comitês mineiros. Neste contexto, informou que o intento do Estado é de promover uma agência única de bacia a ser gerida pelo próprio Estado. Explanou aqui a sua preocupação e propôs ao CBHSF fazer uma articulação, levar esta pauta para a CTAI, e levantar essa questão dentro do próprio Estado de MG. O Sr. Almacks Luis orientou tirar uma recomendação tirar uma recomendação para o governo de MG e a própria APV, revivendo o histórico que esta lá, de uma agência única na Bacia.


REUNIÃO COMITÊS FEDERAIS – O Secretário do CBHSF pediu a Rúbia Mansur apoio para articular uma reunião com os Comitês Federais, e neste sentido pediu que a mesma encaminhasse um ofício indicando a cidade de Piracicaba/SP para realização desta reunião. A Gerente de Integração combinou de alinhar esta demanda com Almacks Luis.


11. Encerramento

Não havendo mais assuntos a tratar, o secretário do CBHSF, Sr. Almacks Luis, agradeceu a participação de todos encerrou a reunião às 13h.

Reunião realizada por videoconferência, dia 21 e 22 de março de 2023.




José Maciel Nunes de Oliveira
Presidente do CBHSF


Almacs Luiz Silva
Secretário do CBHSF

Abaixo quadro resumo dos encaminhamentos.

RESUMO DOS ENCAMINHAMENTOS

	ENCAMINHAMENTO	RESPONSÁVEL	PRAZO
01	Mobilizar apresentação do projeto Urucuia na reunião da CCR Médio para os CBH Corrente e Grande	Francimara Pereira/ Ednaldo Campos	Próxima reunião CCR Médio
02	Pautar na DIREC de maio minuta de resolução com encaminhamentos práticos relacionados ao Projeto Urucuia	Rúbia Mansur	DIREC de maio
03	Enviar Manual de procedimentos da APV e demais docs para DIREC com prazo para contribuições	Rúbia Mansur	Imediato
04	Articular reunião com Comitês de bacias interestaduais a ser realizada o quanto antes em Piracicaba/SP	Rúbia Mansur / DIREC	Imediato
05	Incluir as leis municipais que aprovaram os PMSB no site do CBHSF	Rúbia Mansur	Imediato
06	Pautar no GACG apresentação de todos os projetos com detalhes de execução	Rúbia Mansur	Próxima reunião GACG
07	Resolução com aprovação do apoio à expedição da Bacia do Paracatu – Até R\$ 12.000,00	Rúbia Mansur	Imediato
08	Inclusão na coleção Velho Chico o estudo relacionado ao Urucuia e Barramentos	Rúbia Mansur	Imediato
09	Custear os coordenadores das CTs para plenária que será realizada em Ouro Preto em Maio	Rúbia Mansur	Por ocasião da mobilização da Plenária CBHSF
10	Resolução aprova I Expedição do Submédio SF	Rúbia Mansur	Imediato
11	Resolução aprova V Expedição do Baixo (220 mil)	Rúbia Mansur	Imediato